

**ANEXO VI – PORTARIA MROSC CULTURA PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO
OU ACORDO DE COOPERAÇÃO**

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Instituto Afrolatinas		
Endereço Completo: SHIN quadra 9 conjunto e Casa 13, Varjão do Torto		
CNPJ: 13.661.660/0001-65		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 71.540-400
Site, Blog, Outros: www.afrolatinas.com.br		
Nome do Representante Legal: Jaqueline Fernandes de Souza Silva		
Cargo: Diretora Geral		
RG: 1675787	Órgão Expedidor: SSPDF	CPF: 710197821-53
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 61 99852B 8844	
E-Mail do Representante Legal: instituto@afrolatinas.com.br		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Jaqueline Fernandes		
Função na parceria: Coordenação Geral		
RG: 1675787	Órgão Expedidor: SSPDF	CPF: 710197821-53
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 61 99852 8844	
E-Mail do Responsável: instituto@afrolatinas.com.br		

OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE)
Razão Social:
Endereço Completo:
CNPJ:

Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	☐ Termo de Atuação em Rede ☐ Portfólio da OSC	

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: Casa Afrolatinas	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: 08/10/2021	TÉRMINO: 28/02/2022
DESCRIÇÃO DO OBJETO: O projeto consiste na realização de um conjunto de ações, partir da Casa Afrolatinas, voltadas para promover, visibilizar e dar suporte à trajetórias, negócios e potencialidades de artistas, agentes culturais e empreendedores negros criativos. Essas ações envolvem a realização de atividades formativas e a produção de uma publicação-referência para dar visibilidade à produção artística e intelectual de mulheres negras nos últimos 15 anos.	
JUSTIFICATIVA: O projeto está voltado para o fortalecimento e fomento da economia criativa e da rede de afro-empREENhedores criativos. Ele está comprometido em gerar renda, formação e oportunidades para esse ecossistema historicamente impactado pelas desigualdades sociais e cuja situação tem se agravado intensamente em função das medidas anti-aglomeração e de distanciamento social, necessárias em função do controle da disseminação do novo coronavírus. Sabemos que os impactos ainda levarão um tempo para serem minimizados, mesmo após a vacinação total da população e isso reforça a necessidade de esforços para a realização de projetos que visem o	

fortalecimento da economia criativa. Todas as ações estão voltadas para voltadas para a classe artística e revertem-se em benefícios para a mesma, fortalecendo-a, gerando nova oportunidades e qualificação.

No que se refere à Casa Afrolatinas, trata-se de um espaço cultural, uma central criativa localizada na Região Administrativa do Varjão. Uma universidade livre (de arte e cultura), um espaço de trocas, intercâmbios culturais e experimentação de tecnologias. Um laboratório vivo e dinâmico de inovação e impacto social que foca nas artes, na cultura e na educação como pilares para o desenvolvimento humano, social e econômico. As periferias do Distrito Federal têm carência de equipamentos culturais e por isso é importante fortalecer a Casa Afrolatinas no Varjão, comunidade periférica com população de 80% de pessoas negras. Por hora, funcionando virtualmente e/ou de forma híbrida, respeitando todos os protocolos de saúde, para não contribuir com a disseminação do novo coronavírus.

De acordo com o último censo, pretos e pardos constituem 56% da população brasileira. Eles também formam a maioria dos empreendedores. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2014, 51% dos empreendedores são afrodescendentes. Segundo o Global Entrepreneurship Monitor, entre os microempreendedores o número sobe para 56%.

Em âmbito nacional, em 2019, eram aproximadamente 14 milhões de empreendedores negros. Desses, 29% eram empregadores, ou seja, trabalhavam por conta própria e geravam renda para outras pessoas. Isso para falar daqueles que puderam atingir a formalização. Pensando que na economia criativa existe um alto índice de informalidade nas relações de trabalho, o número pode se expandir ainda mais. Dados recentes apontam para que 82% dos empreendedores negros não têm CNPJ, estão entre os pequenos e informais e vivem do próprio trabalho. 34% empreende por necessidade e a maioria utiliza dos próprios recursos para alavancar o negócio.

Ainda que o panorama social seja de extrema discriminação no mercado de trabalho, ainda que, estruturalmente, sejam negadas condições equilibradas de acesso às oportunidades de educação formal, novas tecnologias, letramento digital, infraestrutura, investimentos financeiros e acesso à crédito, negras e negros são parte importante da economia criativa e cada vez mais, atuam em rede, se articulando em comunidade e trocando soluções para dar e receber suporte em seus negócios.

O Distrito Federal possui uma população negra de 57,6% de pessoas, a maior parte delas residentes nas periferias. Como reflexo de problemas sociais e econômicos históricos essa

população figura entre as que possuem menores acessos às políticas públicas de saúde, educação, emprego, renda, moradia e cultura. Ao mesmo tempo, ela gera riqueza para a cidade de diversas formas, sobretudo no que diz respeito à cadeia produtiva das artes e da cultura, empreendedorismo e economia criativa. Isso implica dizer que empreendedores criativos estão criando as próprias tecnologias de sobrevivência aos limites impostos pelo racismo sistêmico e, graças a essa movimentação, geram oportunidades para si e para sua comunidade. No entanto é necessário mais do que o conhecido “nós por nós”; é necessário investimento do Estado em políticas públicas e recursos financeiros para dar apoio e reparar desigualdades históricas a que essa comunidade está submetida.

Desde 2015 o Distrito Federal aprovou a Lei nº 5.447, regulamentando o Decreto 33680/2015 que cria o Programa Afroempreendedor, com o objetivo de desenvolver estratégias e ações para o fortalecimento e o desenvolvimento dos empreendedores negros no Distrito Federal, promover o empreendedorismo afro-brasileiro nos diversos segmentos econômicos, promover ações que desenvolvam a conscientização e a mobilização da população afrodescendente, promover igualdade de participação no mercado de trabalho e desenvolver estratégias e ações para o crescimento das iniciativas produtivas no universo da economia criativa, da economia solidária e do cooperativismo.

A Portaria Secec nº 197/2018 instituiu o Programa Território Criativo para fortalecer cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do Distrito Federal e tendo como eixos: formação, financiamento, desenvolvimento, inovação e estruturação econômica. Por princípios este ato normativo tem como foco a efetivação de direitos culturais, a equidade social e territorial do acesso aos bens, serviços e meios de produção e difusão culturais, além do fortalecimento de identidades.

O Sistema Nacional de Cultura instituiu um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura e que tem por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais.

O Programa Conecta Cultura, coordenado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal definiu como estratégias emergenciais para a cultura em tempos de pandemia a participação social, o compromisso com o fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, mapeamento de experiências, reconhecimento de desafios, fomento da inovação cidadã e articulação entre criadores, inventores e

desenvolvedores.

Segundo a Organização Mundial da Saúde a letalidade da Covid-19 é inferior a 0,6%. No entanto, o status de pandemia e a crise global decorrente dela, alertou até mesmos os mais resistentes, sobre a importância das políticas públicas. Dificilmente se falou tanto em política pública, seja para a saúde ou para fazer frente aos impactos econômicos e criar estratégias de voltadas para proteger trabalhadores e empresas e reduzir impactos diversos, inclusive na cultura, como é o caso da importante Lei Aldir Blanc, executada com excelência no âmbito do Distrito Federal. Considerando que ainda estamos em período pandêmico, as atividades foram projetadas para acontecerem de forma a obedecer todos os protocolos de segurança e normas determinada e recomendadas pela Organização Mundial da Saúde. Todos os links das atividades on-line serão enviados para a Secec à tempo para que possa ser acompanhadas e devidamente fiscalizadas.

Acrescentamos que, sendo uma das ações do projeto a organização e impressão de uma publicação, atenderemos o que estabelece a Lei n. 6.858, de maio de 2021, para que o livro seja acessível também aos deficientes visuais, com percentual estipulado.

O público-alvo deste projeto são afro-empREENDEDORES criativos. Todas as execuções do projeto partem do Varjão, território periférico com população negra composta por 80% de pessoas e que convive com o chamado racismo ambiental, embora rodeado por uma das cidades com maior IDH do Brasil, o Lago Norte. Privilegiaremos empreendedoras criativas negras, tendo em vista que as desigualdades que estruturam o Brasil fazem com que essas, especialmente, convivam com pelo menos três interseccionalidades que contribuem com que estejam na base da pirâmide: raça, classe e gênero. Mulheres são as maiores responsáveis pelos arranjos familiares; na maior parte das vezes são arrimos de família, mantenedoras da vida e da produção artística e cultural. São também o maior percentual no total de pequeno e nano empreendedores brasileiros, fornecendo serviços, produtos, gerando renda e impactando a economia local de diversas maneiras, sobretudo nas periferias.

Muitos e muitas nanoempreendedores e microempreendedores figuram nos dados da informalidade das pesquisas nacionais e, por isso, não são contemplados em políticas de fomento, nem antes da crise e nem agora.

Arte, cultura, empreendedorismo e impacto social

Estamos diante de uma era onde, finalmente, se começa a reconhecer valores e tecnologias ancestrais articuladas e mantencionadas pelas matrizes negras da sociedade. A criatividade e

a inventividade são ativos essenciais para a economia mundial. Em meio às especulações do que seria ou será o “novo normal”, ouvimos especialistas dizerem que responsabilidade e impacto social, diversidade, colaboração, horizontalidade, abertura para o novo, versatilidade, espiritualidade e autoconhecimento são características fundamentais para se destacar, diante dos novos desafios.

Sabemos que as comunidades periféricas, as comunidades tradicionais de matriz africana e as manifestações culturais afrocentradas em geral, até mesmo por sua condição de discriminadas, há séculos articulam soluções, tecnologias, teses de impacto e inovação, ainda que de forma pouco reconhecida. São milhares de agentes culturais empreendendo a partir da criatividade no DF e em todo o Brasil e o Afrolatinas vem para contribuir para que as suas trajetórias, iniciativas e empreendimentos avancem em termos de visibilidade, acesso à ferramentas, tecnologias e recursos diversos. Acreditamos que impulsionar essa cadeia produtiva contribui para a economia, o desenvolvimento sustentável, para descentralização e desconcentração de recursos e oportunidades, além de promover direitos, cidadania e riqueza.

Conclusão

O Distrito Federal tem muitas características que o potencializam como cidade do futuro, cidade da inovação e do empreendedorismo criativo. Para isso é necessário reconhecer as desigualdades estruturais e centrar esforços para reduzi-las – um trabalho que só terá sucesso se coletivo e prevendo a parceria entre estado/governo e sociedade civil. Formação cidadã, educação empreendedora, impulsionamento de negócios e cadeias produtivas protagonizadas pela população negra na economia criativa fazem parte dos princípios que norteiam as ações previstas neste plano de trabalho.

É nesse sentido que citamos acima alguns dos atos normativos e políticas públicas que acreditamos fortalecer com a presente proposta, considerando o papel fundamental da sociedade civil na elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas, como reforça o próprio Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, o MROSC.

O projeto incentiva e fomenta a Economia Criativa justamente na base da pirâmide, onde nano e micro-empresendedores têm dificuldade e falta de acesso à ferramentas, cursos e novas tecnologias para desenvolver seus negócios dentro da cadeia produtiva.

O projeto propõe ampliar acessos e oportunidades de negócios para profissionais negros da

economia criativa, especialmente mulheres, através de atividades de inspiração, capacitação e exposição ao mercado, visando promover diversidade cultural, equidade racial e de gênero, além do fortalecimento de identidades e empoderamento econômico. É voltado para democratização de capacidades técnicas e ferramentais em inovação e o empreendedorismo, oportunizando mentorias, network e exercício de elaboração de produtos mínimos viáveis para a estruturação e aceleração de carreiras. As ações do projeto apostam na democratização cultural, equilíbrio de gênero, raça e território nas oportunidades geradas pela economia criativa, capacitação e inclusão produtiva, na democratização de acesso às fontes de cultura distritais, ao desenvolvimento da economia da cultura, o estímulo à cultura de base comunitária, à geração de renda e ampliação da oferta de bens e serviços culturais. A execução se dará por meio das seguintes ações previstas:

1. Afrolab Digital – Música

Uma tecnologia desenvolvida pelo Instituto Feira Preta em parceria com a British Council, na qual o Instituto Afrolatinas vem participando na co-criação de módulos específicos. A iniciativa promove e impulsiona ideias empreendedoras nos mais diversos seguimentos criativos. São 7 dias de sessões de mentorias, conteúdos exclusivos on-line e práticas monitoradas.

Seleção/Chamamento

Será realizado um chamamento nacional para as inscrições. A chamada se dará por meio de formulário on-line divulgado por meio das redes do Instituto Afrolatinas, Instituto Feira Preta e Festival Latinidades, bem como outros grupos dedicados à economia criativa, produção e empreendedorismo negro. Atenderemos 100 inscritos. O critério de escolha será por ordem de inscrição, ou seja, até preencher o limite de inscrições (100). Para evitar evasões, prepararemos uma lista de espera e aquelas/eles que forem chamados deverão assinar contrato de compromisso em participar de todas as atividades.

Perfil de participantes

O Perfil de alunos do Programa são homens e mulheres negres que atuem na cadeia produtiva da música. O material de suporte, conforme já mencionado, serão as vídeo-aulas, de forma que

existirão momentos formativos na plataforma on-line, exercícios para fazer em casa e encontros pelo Zoom para a correção e orientação de exercícios, palestras com especialistas convidadas/os e compartilhamento de ferramentas de métodos ágeis. É um programa exclusivo e que, além de formar, insere as e os participantes em uma rede nacional que parte dos festivais Feira Preta e Latinidades que, juntos, somam mais de 200 mil seguidores nas redes sociais.

Metodologia

A imersão de 7 dias será realizada através de plataforma on-line Google Classroom, com atividades para desenvolver em casa durante o dia e bate-papos com especialistas por meio do whatsapp. Durante as noites, serão realizados encontros virtuais por meio da plataforma Zoom. Para a construção da jornada educacional do Afrolab Música, realizaremos oficinas de co-criação com a equipe de facilitadoras, equipe de gestão e com as especialistas na indústria fonográfica. Durante as oficinas, revisitaremos a metodologia do projeto, formulando-o para atender necessidades específicas de empreendedoras e empreendedores da música, sobretudo em tempos de digitalização de processos.

Medidas anti Covid-19

As atividades serão 100% remotas. As gravações serão realizadas na fase de pré-produção. Para garantir o distanciamento social, as gravações serão realizadas de forma individualizadas, sem reunir todas as facilitadoras envolvidas, apenas facilitador/a e equipe de filmagem, que manterão os protocolos recomendados pela OMS.

02. Varjão LAB Cultura

Realização de um laboratório para apoiar jovens empreendedoras e empreendedores do Varjão a desenvolver projetos, ideias, ações e negócios criativos, oferecendo aos mesmos capacitação e práticas em empreendedorismo, finanças, gestão, elaboração de projetos, comunicação e produção cultural. Capacitação para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e de execução e para a formação de jovens líderes que atuem no campo da cultura e da economia criativa no futuro.

Seleção/Chamamento

Será realizado um chamamento local para as inscrições. A chamada se dará por meio de formulário on-line divulgado por meio das redes do Instituto Afrolatinas, Festival Latinidades e também via grupos e redes sociais da cidade. Mobilizaremos, ainda, o Conselho Regional de Cultura do Distrito Federal. Atenderemos 20 inscritos. O critério de escolha será por ordem de inscrição, ou seja, até preencher o limite de inscrições (20).

Metodologia/formato

O laboratório inclui aulas no formato híbrido, atendimento e mentoria individual para o solucionamento de dúvidas e compartilhamento de ofertas de trabalho, editais e outras oportunidades ofertadas pela rede de parceiros do Instituto Afrolatinas. Com formato híbrido queremos dizer que, todos os conteúdos serão disponibilizados on-line por meio encontros virtuais no do Google Meet. As transmissões se darão da Casa Afrolatinas, no Varjão.

Atividades híbridas e Covid-19

Como se trata de uma comunidade carente, o espaço físico e estrutura da Casa Afrolatinas serão disponibilizados para aquelas pessoas que sinalizarem dificuldade de acesso à computador e internet. Tomaremos todas as medias de segurança e respeitaremos os protocolos de saúde para evitar a disseminação do coronavírus, sejam eles: disponibilização de máscaras descartáveis e monitoramento de seu uso, disponibilização de álcool em gel, medição de temperatura na entrada do espaço, distanciamento social.

03. Publicação

Organização de uma publicação com registro da história de 15 anos de articulação de agentes culturais negras no Distrito federal em torno do Dia da Mulher Afro Latino Americana e Caribenha para reconhecer e visibilizar a contribuição das mulheres negras para a sociedade e resgatar a memória de uma década e meia de debates relacionados à cultura negra, aos fazeres de mulheres negras nas artes, à celebração do dia da mulher afro latino americana e caribenha realizados no Festival Latinidades. Uma publicação trilingue, referente aos quinze anos de Festival da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, realizado em Brasília desde 2008 e que já contou com a participação de cerca de 40 países, fazendo o Distrito Federal entrar para a rota de eventos e projetos de cultura negra e projetando diversos nomes locais nacionalmente.

O objetivo da publicação é materializar um catálogo de artistas e intelectuais negras, contribuir

com a preservação da memória e do patrimônio imaterial referente à parte da história do Dia da Mulher Negra e do movimento de mulheres negras na cultura, além de reunir e visibilizar histórias e legados como forma de disputar equidade de gênero e raça, empoderamento de mulheres e meninas e reconhecimento do valor da produção artística e intelectual de mulheres negras. As publicações serão distribuídas gratuitamente para bibliotecas, espaços culturais do DF e de outros estados brasileiros.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES/PROGRAMAÇÃO

AFROLAB

Pré -produção:

Compreenderá o período de 08 a 29 de outubro.

Data da execução: De 29 de outubro a 06 de novembro de 2021

Local: Whatsapp, Google Classroom e Zoom (links a serem encaminhados posteriormente)

Programação geral:

* outros detalhamentos surgirão a partir dos encontros de co-criação, portanto o plano geral será encaminhado para a Secec antes do início para aprovação.

29 DE OUTUBRO. INTRODUÇÃO

9h Envio de vídeo de comando do dia pelo grupo de whatsapp (direcionando para Google Classroom, onde os conteúdos do dia estarão disponíveis)
9h - 17h Acompanhamento dos alunos no grupo
18h Abertura da sala do Zoom – Chegada das facilitadoras e prova técnica
19h ENCONTRO AO VIVO
19h às 21h30 Apresentação de participantes, apresentação da metodologia, leitura de termo de compromisso, resposta às dúvidas. Sub-divisão de salas.

1º DE NOVEMBRO. MÓDULO 1. AUTOCONHECIMENTO

9h Mensagem introdutória da agenda do dia no grupo
9h - 17h Acompanhamento dos alunos no grupo
18h Abertura da sala do Zoom – Chegada das facilitadoras e prova técnica
19h ENCONTRO AO VIVO
19h Achados da sessão passada
19h10 Retomada sobre os conteúdos do módulo na visão geral

19h20	Apresentação da ferramenta Mapa delas
19h30	Apresentação da ferramenta ferramenta Rio da minha vida
19h40	Apresentação da ferramenta Minha marca
19h50	Apresentação da ferramenta ferramenta Bussola dos afectos
20h00	Apresentação da ferramenta Curtigrama
20h10	Facilitação em salas pequenas início)
	Facilitação sobre os resultados do preenchimento das ferramentas.
	Seleção de dúvidas para compartilhar na sala geral
20h45	Regresso para a Sala Geral. Bate papo com as facilitadoras sobre os resultados do exercício e sobre as palavras positivas e negativas.
21h15	Fala inspiracional
21h30	Fechamento

Conteúdo: Autoconhecimento

- ❖ Videoaula 1: Mapa delas (+Template)
- ❖ Videoaula 2: O Rio da minha vida (+Template)
- ❖ Videoaula 3: Minha Marca – Primeira Parte (+Template)
- ❖ Videoaula 4: Minha Marca – Segunda Parte (+Template)
- ❖ Videoaula: Bússola dos Afectos (+Template)
- ❖ Videoaula: Curtigrama PF (+Template)
- ❖ Encontro virtual: Vamos bater um papo sobre autoconhecimento?
- ❖ Avaliação: Módulo 1

02 DE NOVEMBRO. MÓDULO 2. IMERSÃO CRIATIVA

9h	Mensagem introdutória da agenda do dia no grupo
9h - 17h	Acompanhamento dos alunos no grupo
18h	Abertura da sala do Zoom – Chegada das facilitadoras e das convidadas
19h	ENCONTRO AO VIVO
19h	Introdução da Adriana e apresentação das convidadas
19h10	Compartilhamento de trajetórias motivacionais e suas tecnologias
20h30	Facilitação em salas pequenas
	Falas sobre processos criativos
	Seleção de duas dúvidas para compartilhar na sala geral
21h	Bate papo e dúvidas
21h15	Fala inspiracional
21h30	Fechamento

03 DE NOVEMBRO MÓDULO 3. ENTENDENDO MEU NEGÓCIO

9h	Mensagem introdutória da agenda do dia no grupo
9h - 17h	Acompanhamento dos alunos no grupo
18h30	Abertura da sala do Zoom – Chegada das facilitadoras
19h	ENCONTRO AO VIVO - Resumo das atividades do dia passado.
19h10	Falas de convidadas inspiracionais
19h20	Sessão de Perguntas
20h20	Introdução do mapa: criação, produção, distribuição e consumo. Facilitação em salas pequenas
	Facilitação dos templates e identificação de perguntas.

21h20 Apresentação de facilitação gráfica
21h30 Fechamento

Conteúdo: Entendendo meu negócio

- ❖ Videoaula 1: Linha da Vida do Negócio ([+Template](#))
- ❖ Videoaula: Raio X do Negócio ([+Template](#))
- ❖ Videoaula: Curtigrama PJ ([+Template](#))
- ❖ Videoaula: Modelo de Negócios CANVAS ([+Template](#))
- ❖ Videoaula: Precificação ([+Template](#))

04 DE NOVEMBRO. MÓDULO 4. MARKETING DIGITAL DE IDEIAS

9h Mensagem introdutória da agenda do dia no grupo
9h - 17h Acompanhamento dos alunos no grupo
18h Abertura da sala do Zoom – Chegada das facilitadoras e dos convidados inspiracionais
19h ENCONTRO AO VIVO - Resumo das atividades do dia passado.
19h10 Convidados inspiracionais
20h20 Bate papo e dúvidas
21h30 Apresentação da facilitação gráfica e fechamento

Conteúdo. Marketing digital de ideias

- ❖ Videoaula 1: Estratégia de Marketing Digital ([+Template](#))
- ❖ Videoaula 2: Entenda quem é o público do seu negócio ([+Template](#))
- ❖ Videoaula 3: Preciso mesmo ter um site para o meu negócio? ([+Template](#))
- ❖ Videoaula 4: Funil de Vendas e Conversão ([+Template](#))
- ❖ Tutorial de uso iniciantes: Canva
- ❖ Tutorial de uso iniciantes: Facebook Ads
- ❖ Tutorial de uso iniciantes: Instagram Ads
- ❖ Tutorial de uso iniciantes: WhatsApp Business

05 DE NOVEMBRO. MÓDULO 5. BORA PROTOTIPAR?

9h Mensagem introdutória da agenda do dia no grupo
9h - 17h Acompanhamento dos alunos no grupo
17h30 Abertura da sala do Zoom – Chegada das facilitadoras e convidado inspiracional
18h ENCONTRO AO VIVO
18h10 Boas-vindas e reflexão sobre o dia anterior
19h Palestra
20h Desafios para turma – mão na massa (divisão em grupos)
20h50 PLENÁRIA PRINCIPAL: Apresentação dos grupos
21h30 Apresentação da facilitação gráfica e fechamento

Conteúdo. Bora prototipar

- ❖ Vamos bater um papo sobre prototipagem?

- ❖ Vamos prototipar com o Sprint?
- ❖ Avaliação: Módulo 5

06 DE NOVEMBRO. MÓDULO 6. PLANOS DE AÇÃO

9h	Mensagem introdutória da agenda do dia no grupo
18h	Abertura da sala do Zoom – Chegada das facilitadoras e convidada/o surpresa.
19h	ENCONTRO AO VIVO - Resumo das atividades do dia passado.
19h20	Palestra
20h	Facilitação em salas pequenas
	Facilitação das ferramentas
21h	Bate papo e dúvidas
21h15	Fala inspiracional
21h30	Apresentação da facilitação gráfica e fechamento

Conteúdos. Planos de ação

- ❖ Videoaula 1: Plano de Ação (+[Template](#))
- ❖ Videoaula 2: Plano de Futuro (+[Template](#))
- ❖ Tutorial de uso iniciantes: Market Up
- ❖ Avaliação: Módulo 6

LAB VARJÃO CULTURA

Pré -produção:

Compreenderá o período de 10 de outubro a 10 de novembro, quando serão realizadas reuniões e toda a preparação para o Lab Varjão Cultura.

Data da execução: 15 de novembro a 15 de dezembro

Local: Plataforma on-line e Casa Afrolatinas

1º ciclo

Data: 15 de novembro, das 15h às 18h

Tema:

Atuação em rede: Que rede é essa? Quem somos? Que potenciais individuais formam o coletivo LAB Varjão Cultura? Como podemos nos articular no futuro?

2º ciclo

Data: 17 de novembro, das 15h às 18h

Tema:

LAB de projetos: Técnicas, diferenciais, conceitos, diferentes projetos e formatos para diferentes modalidades. Sua ideia em projeto.

3º ciclo

Data: 22 de novembro, das 15h às 18h

Tema:

Estudando editais: Existe receita de bolo? Tem um jeito certo de ler um edital? Como aplicar uma proposta para um edital?

4º ciclo

Data: 24 de novembro, das 9h às 12h

Tema:

Empreendendo com sustentabilidade: O que é ser empreendedor? Todo mundo é empreendedor? Quais as formas de empreender na cadeia produtiva da cultura?

5º ciclo

Data: 24 de novembro, das 15h às 18h

Tema:

Não tem que ser só dureza: educação financeira para o empreendedorismo criativo

6º ciclo

Data: 29 de novembro, das 15h às 18h

Tema:

Comunicação digital: O que é? Como ampliar a presença do meu negócio?

7º ciclo

Data: 1º de dezembro, das 15h às 18h

Tema:

Métodos ágeis em produção – que ferramentas on e off-line podem nos ajudar a melhorar processos, ações e projetos? Quais são as novas ferramentas de gestão, organização e planejamento disponíveis?

8º ciclo

Data: 13 de dezembro, das 15h às 18h

Tema:

Story Telling e liderança: que habilidades e competências têm os e as grandes líderes? Existe perfil único para liderar? Quais os tipos de líderes mais recorrentes? Que tipo de atributos o futuro exige de um perfil de liderança? Como o poder de contar uma história, seja a sua história ou a do seu projeto pode impulsionar seu negócio?

Fechamento dos ciclos

Data: 15 de dezembro, das 15h às 18h

Tema: Encontro de avaliação

PUBLICAÇÃO

Período das ações: 08 de outubro a 20 de fevereiro

Plano de distribuição: a ser elaborado pela produção e encaminhado para a Secec aprovar, antes do início da operacionalização

Todo o período até a impressão da publicação compreenderá a etapa de pré-produção, sendo o detalhamento:

Atividade 1 – pesquisa e organização de acervos de quinze anos de Festival da Mulher Afro Latino Americana e Caribenha, de 2008 a 2021;

Atividade 2 – Produção Executiva, envolvendo o gerenciamento da publicação; solicitação de autorizações de uso de imagem e minibiós; coordenação de prazos de todas as demandas e profissionais envolvidas; elaboração de ficha catalográfica, emissão do código ISBN; recebimento e organização de notas fiscais, organização de lançamento e distribuição da publicação, relatórios e prestação de contas;

Atividade 3 - Produção do conteúdo/ textos que irão compor a publicação; organização dos capítulos, forma, narrativa e espaço;

Atividade 4 – edição de textos, padronização da estrutura, revisão gramatical, de estruturação de parágrafos, coesão, coerência, leitura crítica para refinamento dos textos. Uniformização de siglas, itálicos, referências;

Atividade 5 – Tradução para as línguas espanhola e inglesa;

Atividade 6 – revisão dos textos em espanhol e inglês;

Atividade 7 - Elaboração de projeto gráfico: Criação da estrutura do projeto, grids, estética, escolha de família tipográfica. Criação de boneca digital;

Atividade 8 - Criação de capa;

Atividade 9 - Diagramação de textos e imagens trabalha de disposição dos elementos dentro do projeto gráfico;

Atividade 10 – Revisão final e finalização

Atividade 11 – impressão de 1.000 exemplares

OBJETIVOS E METAS:

Objetivo Geral

Fortalecer a Casa Afrolatinas como equipamento cultural periférico e incidir sobre a cadeia produtiva da cultura de modo a trazer equidade de gênero e raça, fomentar afro-empresendedores e criadores negros por meio da realização de um conjunto de ações que envolvem atividades formativas e artísticas e de publicação.

Objetivos específicos

- Contribuir com a implementação o Programa Afro-empresendedor e fortalecer empresenedores negros criativos do DF;
- Contribuir para a implementação do Programa Território Criativo;
- Fomentar impacto social e inovação nas periferias;

Meta relacionada: aceleração de negócios de afro-empresenedores periféricos por meio da realização do Afrolab Digital Música para 100 afro-empresenedores; impressão de 1.000 exemplares da publicação; Realização do Varjão LAB Cultura para jovens residente da região Administrativa do Varjão.

- Contribuir para a redução das desigualdades estruturais na cadeia produtiva das artes e da cultura;
- Reduzir o impacto econômico gerado pelo racismo e machismo estruturais e pelas medidas de distanciamento social para o combate à Covid-19, contribuindo, assim com a

implementação do Programa conecta Cultura;

- Gerar renda para trabalhadores da cultura;

Metas relacionadas: aceleração de negócios de afro-empREENDEDORES periféricos por meio da realização do Afrolab Digital Música para 100 afro-empREENDEDORES; impressão de 1.000 exemplares da publicação; Realização do Varjão LAB Cultura para jovens residente da região Administrativa do Varjão.

- Fomentar processos criativos;
- Contribuir com a implementação do programa “Conecta Brasília”;

Meta relacionada: aceleração de negócios de afro-empREENDEDORES periféricos por meio da realização do Afrolab Digital Música para 100 afro-empREENDEDORES; impressão de 1.000 exemplares da publicação; Realização do Varjão LAB Cultura para jovens residente da região Administrativa do Varjão.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

- Agentes culturais, empREENDEDORAS/es criativas/os negras/os.
- Público consumidor de arte e cultura;

Estimativa de público:

1120 público direto

50 mil pessoas público indireto

CONTRAPARTIDA:

[x] NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

[IDENTIFICAR CONTRAPARTIDA, QUANDO APLICÁVEL]

CRONOGRAMA EXECUTIVO

AÇÃO

INÍCIO

TÉRMINO

Contração da equipe e execução	10 Out/2021	10 Jan/2021
Reuniões periódicas de planejamento e avaliação	10 Out/2021	20 Jan/2021
Produção da identidade visual	10 Out/2021	20 Out/2021
Execução de Plano de Comunicação	8 Out/2021	10 Fev/2021
Inscrições para Afrolab	14 Outubro/2021	24 Outubro/2021
Realização do programa Afrolab	29 Out/2021	6 Nov/2021
Pré-produção Varjão LAB Cultura	10 Out/2021	10 Nov/2021
Realização do Varjão LAB Cultura	15 Nov/2021	15 Dez/2021
Pesquisa e organização de acervos de quinze anos de Festival da Mulher Afro Latino Americana e Caribenha, de 2008 a 2021;	8 Out/2021	20 Dez/2021
Gerenciamento da publicação; solicitação de autorizações de uso de imagem e minibiós; coordenação de prazos de todas as demandas e profissionais envolvidas; elaboração de ficha catalográfica, emissão do código ISBN; recebimento e organização de notas fiscais, relatórios e prestação de contas;	20 Out/2021	20 Fev/2022
Produção do conteúdo/ textos que irão compor a publicação; organização dos capítulos, forma, narrativa e espaço;	8 Out/2021	2 Jan/2021
Edição de textos, padronização da estrutura, revisão gramatical, de estruturação de parágrafos, coesão, coerência, leitura crítica para refinamento dos textos. Uniformização de siglas, itálicos, referências;	1º Nov/2021	20 Jan/2021
Tradução para as línguas espanhola e inglesa;	20 Dez/2021	31 Jan/2021
Revisão dos textos em espanhol e inglês;	20 Dez/2021	31 Jan/2021
Elaboração de projeto gráfico: Criação da estrutura do projeto, capa, grids, estética, escolha de família tipográfica. Criação de boneca digital. Diagramação de textos e imagens, trabalho de disposição dos elementos dentro do projeto gráfico;	15 Nov/2021	2 Fev/2022
Revisão final e finalização	3 Fev/2022	15 Fev/2022
Impressão de 1.000 exemplares	15 Fev/2022	20 Fev/2022

Relatoria de todas as áreas e prestação de contas	2 Fev/2022	28 Fev/2022
---	------------	-------------

MARCOS EXECUTORES [SE HOVER]		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
[SUGESTÃO DE AÇÕES/ MOMENTOS PARA ORIENTAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA]		
Abertura de inscrições Afrolab	14 Out/2021	24 Out/2021
Realização do Afrolab	29 Out/2021	06 Nov/2021
Realização do Varjão LAB Cultura	15 Nov/2021	15 Dez/2021
Impressão da Publicação Latinidades	15 Fev/2022	20 Fev/2022

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Parcela única a ser desembolsada em outubro de 2021 – no valor R\$ 200.000,00

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO					
Item	Descrição	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
1. Contratações de Recursos Humanos e Serviços de Produção					
1.1	Coordenação Geral	16	Semana	R\$ 1.700,00	R\$ 27.200,00
1.2	Assistente de produção	20	Semana	R\$ 500,00	R\$ 10.000,00
1.3	Produção financeira	14	Semana	R\$ 800,00	R\$ 11.200,00
1.4	Coordenação de comunicação	14	Unidade	R\$ 750,00	R\$ 10.500,00
1.5	Webdesigner	3	Mês	R\$ 2.050,66	R\$ 6.151,98

1.6	Produtor Executivo	4	Semana	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
SUB-TOTAL >>>>>					R\$ 71.051,98
2. Contratações de Arte					
2.1	Arte-finalista 1	10	Semana	R\$ 600,00	R\$ 6.000,00
2.2	Arte Finalista 2	06	Semana	R\$ 1.574,67	R\$ 9.448,02
2.3	Arte-educadores	8	Semana	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
2.4	Produção de textos para a publicação	300	Lauda	R\$ 80,00	R\$ 24.000,00
SUB-TOTAL >>>>>					R\$ 47.448,02
3. Contratações de Estruturas e Serviços Especializados					
3.1	Edição de vídeo e coordenação audiovisual	12	Unidade	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
3.2	Contabilidade	4	Mês	R\$ 400,00	R\$ 1.600,00
3.3	Cinegrafista	6	Semana	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
SUB-TOTAL >>>>>					R\$ 37.600,00
4. Contratações Gráficas e de Publicidade					
4.1	Impressão publicação	1000	Unidade	R\$ 29,00	R\$ 29.000,00
4.2	Impulsionamento de Redes Sociais	15	Serviço	R\$ 200,00	R\$ 3.000,00
4.3	Tradução português-espanhol	100	Laudas	R\$ 40,00	R\$ 4.000,00

4.4	Tradução português- inglês	100	Laudas	R\$ 40,00	R\$ 4.000,00
4.5	Revisão	300	Laudas	13,00	3.900,00
SUB-TOTAL >>>>>					R\$ 43.900,00
VALOR TOTAL >>>>>					R\$ 200.000,00

ANEXOS
☒ EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
☒ PLANO DE COMUNICAÇÃO
☐ PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
☐ OUTROS. Especificar: _____



Diretora-Geral

Instituto Afrolatinas